

## PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMS DE IVINHEMA-MS RELACIONADA AO INGRESSO TARDIO NA UNIVERSIDADE

**INSTITUIÇÃO:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**ÁREA TEMÁTICA:** Ciências Biológicas

**AUTORES:** LOPES, Rosalino do Nascimento<sup>1</sup> (97829749191@academicos.uems.br); SILVA, Marcia Conceição de Souza<sup>2</sup>; (marcia.souza@uems.br) MEINERZ, Daiane Francine<sup>2</sup> (daiane.meinerz@uems.br)

<sup>1</sup>Graduando da Universidade Estadual de Mato Grosso do sul, unidade Ivinhema.

<sup>2</sup>Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do sul, unidade Ivinhema

**RESUMO:** Para muitas pessoas o ingresso na universidade é a realização de um sonho, um momento esperado por toda uma fase de preparação, mas que nem sempre é possível ao término do ensino médio. Há pessoas que acreditam existir uma melhor idade para ingressar na universidade, o tão sonhado nível superior. Frequentar uma sala de aula pode parecer algo muito distante para alguns e muito esperado para outros, contudo, a idade torna-se um fator dual, ou seja pode ajudar ou complicar esse processo. O objetivo desta pesquisa foi verificar as reais dificuldades encontradas pelos educandos mais velhos tanto em relação às interações com os demais discentes, quanto relativo às dificuldades para conciliar o meio acadêmico e o trabalho, a casa e a família. O presente trabalho foi o resultado de um processo avaliativo interdisciplinar das disciplinas Bioestatística e Metodologia Científica e Pesquisa em Ensino de Ciências, no qual desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, descritiva e de levantamento. Como método utilizou-se a aplicação de um questionário online (*google forms*) aos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da UEMS, unidade de Ivinhema, seguindo os padrões éticos da pesquisa científica. A análise dos resultados mostrou uma semelhança entre as percepções dos alunos questionados. Foram elencados diversos eventos que podem acontecer com os alunos mais velhos, tais como: a dificuldade nas relações interpessoais com os acadêmicos mais jovens, linguagem formal em relação aos demais estudantes, dificuldades com novas tecnologias, falta de atualização do ensino básico para o ensino superior e a falta de tempo para realização de atividades acadêmicas. No entanto, a pesquisa evidenciou uma unanimidade na percepção dos acadêmicos quanto a inexistência de idade ideal para ingressar no ensino superior, pois muitas vezes pessoas que não tiveram oportunidade de estudar quando jovens, ou que tinham dúvidas na carreira a seguir, podem realizar o sonho de se tornar um profissional graduado quando mais velhos e experientes. A partir dos dados analisados, concluímos que existem diferentes pontos de vista em relação as dificuldades encontradas pelos estudantes na maturidade e um senso comum em relação a idade para ingresso. Além disso, continuar os estudos é muito importante para a construção do profissional, tanto para o mercado de trabalho, como para satisfação pessoal. Finalmente, enfatizamos a importância da continuidade das investigações e discussões apresentadas neste estudo, considerando a escassez sobre o tema na literatura e, com intuito de ajudar alunos na maturidade a continuar seus estudos e contribuir na formação de profissionais e cidadãos críticos e com conhecimento científico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relações interpessoais, maturidade, ensino superior